

Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI

2016/2019

COMPOSIÇÃO DO TRIBUNAL - 2016

Conselheiros

Antônio Renato Alves Rainha - Presidente

José Roberto de Paiva Martins – Vice-Presidente e Corregedor

Manoel Paulo de Andrade Neto

Anilcéia Luzia Machado

Inácio Magalhães Filho

Paulo Tadeu Vale da Silva

Márcio Michel

Procuradores do Ministério Público junto ao Tribunal

Cláudia Fernanda de Oliveira Pereira – Procuradora-Geral

Márcia Ferreira Cunha Farias

Demóstenes Tres Albuquerque

Marcos Felipe Pinheiro Lima

DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – DTI

Diretoria

Clério Borba Brasil - Diretor
Elizabeth das G. C. B. de Oliveira
Sandra de Andrade Pacheco

Serviço de Infraestrutura

Ângelo Shimabuko – Chefe
Élber Lopes Medeiros
Fernando de Abrantes Figueiredo
José Antônio de Oliveira
Luiz Antônio Moreira Serrado Ribeiro
Leonardo Ramos Paz

Serviço de Suporte ao Usuário Final

Ueslei Camelo Barbosa – Chefe
João Adriano de Carvalho
Raissa Rodrigues Freire
Sérgio Ricardo Brazão
Thiago Luiz Affonso Nazareth

Serviço de Desenvolvimento de Soluções

Márcio Júnio Ribeiro Ferreira – Chefe
Bruno Jackson Iaccino Coelho
Carlos Magno dos Santos
Daniel de Sousa Pinto
Danilo Henrique Fonseca Menezes
Frederico Figueira Nardotto
Itamar Lino de Oliveira
Lucas Alves Guerra França
Marcos Francisco Ribeiro Ferreira
Miguel Kojiio Nobre
Valfrido Ferreira da Silva

**COMISSÃO GESTORA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO -
CGTI**

José Augusto de Oliveira

Chefe de Gabinete da Presidência

Paulo Cavalcanti de Oliveira

Secretário-Geral de Administração

Luiz Genédio Mendes Jorge

Secretário-Geral de Controle Externo

Delso Ferreira da Silva Júnior

Diretor da Divisão de Planejamento e Modernização Administrativa

Sebastião Baptista Affonso

Consultor Jurídico da Presidência

Aparecido Silva Braga

Diretor da Divisão de Controle Interno

Flávio José Fonseca de Souza

Diretor do Núcleo de Fiscalização de Tecnologia da Informação

Clério Borba Brasil

Diretor da Divisão de Tecnologia da Informação

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PDTI

| NOME | CARGO / FUNÇÃO | LOTAÇÃO |
|---------------------------------|---|----------------|
| Delso Ferreira da Silva Júnior | Diretor da Divisão de Planejamento e Modernização Administrativa | DIPLAN |
| José Roberto Alcuri Júnior | Chefe da Assessoria de Planejamento Estratégico da Fiscalização - APE | SEGECEX |
| Hanná Gabriela Lucena de Barrón | Chefe de Secretaria SEGEDAM | SEGEDAM |
| Márcio Júnio Ribeiro Ferreira | Chefe do Serviço de Desenvolvimento de Soluções – SDS | DTI |

Histórico de alterações

| Data | Versão | Descrição | Autor |
|-------------|---------------|------------------|-------------------|
| 11/05/2016 | 1.0 | Versão inicial | Grupo de Trabalho |

Sumário

| | | |
|-----------|---|----|
| 1 | Introdução | 8 |
| 2 | Termos e abreviações | 9 |
| 3 | Metodologia Aplicada | 10 |
| 4 | Período de Validade | 10 |
| 5 | Período de Revisão | 10 |
| 6 | Documentos de referência | 10 |
| 7 | Princípios e diretrizes | 10 |
| 7.1 | Princípios | 10 |
| 7.2 | Diretrizes | 11 |
| 8 | Estrutura Organizacional da DTI | 11 |
| 8.1 | Quadro de Lotação da DTI | 12 |
| 9 | Referencial Estratégico de TI | 12 |
| 9.1 | Análise SWOT | 12 |
| 9.2 | Missão da DTI | 13 |
| 9.3 | Visão | 13 |
| 9.4 | Valores da DTI | 13 |
| 9.5 | Alinhamento com a estratégia da Organização | 14 |
| 9.5.1 | Objetivos estratégicos – OE do TCDF | 14 |
| 9.5.2 | Objetivos estratégicos de TI | 14 |
| 10 | Inventário de Necessidades | 15 |
| 10.1 | Desenvolvimento de Sistemas | 15 |
| 10.2 | Infraestrutura/Equipamentos/Serviços de TI | 16 |
| 10.3 | Recursos Humanos | 17 |
| 10.4 | Governança de TI | 17 |
| 10.5 | Aquisições Previstas para 2016 | 17 |
| 11 | Plano de Ações para 2016 | 19 |
| 12 | Estratégias de TI | 20 |
| 12.1 | Desenvolvimento Interno <i>versus</i> Fábrica de Software | 20 |
| 12.2 | Adoção de Data Center <i>versus</i> Cloud | 22 |

1 Introdução

Este Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF, relativo ao período 2016/2019, foi elaborado em face do que dispõe o Decreto nº 34.637, de 06.09.13, que recepcionou, no âmbito do Distrito Federal, a Instrução Normativa nº 04/2010 - SLTI/MPOG e o Decreto Federal nº 7.174, de 12.05.10.

O PDTI constitui-se num instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TI que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período.

Atualmente a TI desempenha um papel fundamental na implantação das estratégias organizacionais. No entanto, fazer o melhor uso da TI e ampliar a efetividade de seus serviços constitui-se em um dos maiores desafios dos gestores da área. As demandas por soluções informatizadas são sempre maiores que a capacidade de entrega do setor. Assim, é fundamental promover o alinhamento entre as iniciativas da área de TI e os objetivos estratégicos da organização.

Nessa perspectiva, este PDTI tem como propósito orientar o planejamento e a execução das ações de TI no Tribunal, com vistas à geração de valor para a instituição, trabalho realizado em parceria entre a Divisão de Tecnologia da Informação – DTI, a Divisão de Planejamento e Modernização Administrativa – DIPLAN e as unidades de negócio (Controle Externo e Administração), na busca do almejado alinhamento estratégico, de modo a maximizar a capacidade de produção e desempenho da Casa.

Para o sucesso na continuidade das ações previstas neste Plano, o documento deverá ser revisado e atualizado sistematicamente, de maneira que possa acompanhar as mudanças de contexto e manter o alinhamento com os objetivos estratégicos e as diretrizes da Organização.

2 Termos e abreviações

| TERMO | DESCRIÇÃO |
|--------|---|
| DTI | Divisão de Tecnologia da Informação |
| CGTI | Comissão Gestora de Tecnologia da Informação |
| DIPLAN | Divisão de Planejamento e Modernização Administrativa |
| EAD | Ensino a Distância |
| ESCON | Escola de Contas do TCDF |
| MDS | Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas |
| MPOG | Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão |
| OE | Objetivo Estratégico |
| PDTI | Plano Diretor de Tecnologia da Informação |
| SISP | Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação |
| SLTI | Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação |
| SW/HW | Software/Hardware |
| TCDF | Tribunal de Contas do Distrito Federal |
| TI | Tecnologia da Informação |

3 Metodologia Aplicada

Na elaboração deste PDTI foi adotada, com adaptações, metodologia baseada no Modelo de Referência proposto pelo Guia Prático de Elaboração de PDTI do SISP, considerando as particularidades do TCDF e o atual nível de maturidade de governança de TI no Tribunal. A sistemática aplicada é pautada em três fases distintas: i) Preparação, ii) Diagnóstico e iii) Planejamento.

4 Período de Validade

O período de validade deste PDTI compreende os anos de 2016 a 2019.

5 Período de Revisão

A equipe de elaboração deste documento será responsável pela sua revisão e a Comissão Gestora de Tecnologia da Informação – CGTI pela aprovação das adaptações e alterações propostas. Após a primeira revisão, a equipe de elaboração definirá a próxima data para atualização do PDTI.

Este PDTI poderá ser revisado extraordinariamente a qualquer momento, desde que solicitado pela CGTI.

6 Documentos de referência

Nortearam a elaboração deste PDTI, os seguintes documentos:

- Plano Estratégico do TCDF 2016/2019;
- Decreto nº 34.637, de 06.09.2013;
- Processo de elaboração de PDTI e Modelo de Referência de PDTI 2015 propostos pelo SISP;
- Planos Setoriais de Ação do TCDF/2016.

7 Princípios e diretrizes

A elaboração deste PDTI fundamentou-se nos seguintes princípios e diretrizes:

7.1 Princípios

- Conformidade legal;
- Alinhamento estratégico;
- Eficiência e compromisso com os resultados; e

- Transparência na atuação e na tomada de decisões.

7.2 Diretrizes

- Atuar com proatividade e criatividade nas soluções de TI;
- Prover soluções de TI ao Controle Externo, concomitante ao atendimento das demandas das demais unidades administrativas do Tribunal;
- Promover a melhoria contínua dos serviços, da infraestrutura e dos processos de TI;
- Dotar a DTI de quantitativo suficiente de pessoal qualificado.

8 Estrutura Organizacional da DTI

Compete à DTI, consoante as atribuições previstas na Resolução nº 273, de 03.07.14, assessorar a Presidência do Tribunal na formulação de políticas e diretrizes na área de Tecnologia da Informação, bem como coordenar e implementar as atividades e soluções delas decorrentes.

Conforme definido na Resolução nº 273/14, a DTI está organizada com a seguinte estrutura:



O Serviço de Infraestrutura – SI está incumbido de promover o gerenciamento físico e lógico da rede de computadores do Tribunal, zelando pela expansão e atualização dessa rede, bem como manter as condições ideais de segurança e continuidade do serviço no uso de informações e aplicativos.

Cabe ao Serviço de Suporte ao Usuário Final – SSUF prestar atendimento a todos os usuários do TCDF no uso de equipamentos e aplicativos, promover o aperfeiçoamento contínuo da plataforma tecnológica do Tribunal, bem como monitorar o desempenho de dispositivos e equipamentos do parque computacional da Casa, zelando pela segurança física e patrimonial dos computadores.

O Serviço de Desenvolvimento de Soluções – SDS, por sua vez, é

responsável por projetar, desenvolver e manter os sistemas de informações do Tribunal, zelando pelo sigilo e segurança lógica das informações, bem como pela atualização e aperfeiçoamento dos sistemas desenvolvidos.

8.1 Quadro de Lotação da DTI

| Serviço | Cargo | | | | | Total |
|----------|-------|------|-----|------|----|-------|
| | ACE | ANAP | TAP | AXAP | SV | |
| Gabinete | 1 | | 1 | 1 | | 3 |
| SSUF | 1 | 1 | 3 | | | 5 |
| SDS | | 6 | 2 | | 2 | 10 |
| SI | | 4 | 3 | | | 7 |
| Total | 2 | 11 | 9 | 1 | 2 | 25 |

Tabela 1 - ACE - Auditor de Controle Externo; ANAP - Analista de Administração Pública; TAP - Técnico de Administração Pública; AXAP - Auxiliar de Administração Pública; SV - sem vínculo efetivo

9 Referencial Estratégico de TI

Em fase anterior à elaboração do Referencial Estratégico de TI foram identificadas forças e fraquezas do ambiente interno e oportunidades e ameaças presentes no ambiente externo, consolidados na Matriz SWOT disposta a seguir.

9.1 Análise SWOT

| AMBIENTE INTERNO | |
|------------------|---------------|
| FORÇAS (S) | FRAQUEZAS (W) |
| | |

| | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Orçamento de TI é adequado; • Bom nível técnico das equipes; • Conhecimento do "negócio TCDF" está internalizado; • Reconhecimento da importância da TI para melhoria da produtividade e dos processos de trabalho; • Bom clima organizacional. | <ul style="list-style-type: none"> • Gestão de mudanças e problemas incipiente; • Metas traçadas no planejamento não são medidas; • Segurança da informação não institucionalizada; • Mecanismos de contingenciamento incipientes; • Processos e metodologias de trabalho não formalizados. |
| AMBIENTE EXTERNO | |
| OPORTUNIDADES (O) | AMEAÇAS (T) |
| <ul style="list-style-type: none"> • Plano institucional suporta as demandas de capacitação e treinamento em TI; • Ações voltadas à ampliação da transparência administrativa; • Obtenção de sistemas de Tecnologia da Informação através de convênios com outros órgãos para atendimento às necessidades de informatização das unidades de negócio. | <ul style="list-style-type: none"> • Descontinuidade dos projetos de TI; • Contingenciamento orçamentário. |

9.2 Missão da DTI

“Prover soluções adequadas às necessidades de Tecnologia da Informação do TCDF, de modo a apoiar e alavancar as ações do Tribunal na consecução dos objetivos estratégicos.”

9.3 Visão

“Ser reconhecido como provedor de soluções que agregam valor na consecução dos objetivos estratégicos do Tribunal.”

9.4 Valores da DTI

- Compromisso com a legalidade, a transparência, a ética, a eficiência e a qualidade;
- Respeito aos clientes da TI, servidores e autoridades;
- Respeito aos fornecedores e contratados;
- Valorização profissional de seus colaboradores;
- Comprometimento, sustentabilidade e criatividade na busca de soluções.

9.5 Alinhamento com a estratégia da Organização

9.5.1 Objetivos estratégicos – OE do TCDF

| Objetivos Estratégicos | |
|------------------------|--|
| - | Aprimorar os serviços prestados pelo TCDF à sociedade |
| - | Contribuir para o aperfeiçoamento da gestão dos órgãos fiscalizados |
| 1 | Priorizar e orientar as ações de controle externo por relevância, risco e materialidade |
| 2 | Intensificar medidas preventivas e orientadoras e ações de controle concomitante |
| 3 | Garantir agilidade ao ciclo processual |
| 4 | Garantir efetividade dos instrumentos de controle |
| 5 | Aprimorar a comunicação com a sociedade e estimular o controle social |
| 6 | Promover a transparência dos atos de controle e de gestão |
| 7 | Intensificar o intercâmbio com órgãos de fiscalização, controle e outras instituições |
| 8 | Fortalecer a relação com os órgãos jurisdicionados |
| 9 | Captar, desenvolver e alinhar competências para concretização dos objetivos estratégicos |
| 10 | Fortalecer a motivação e o comprometimento dos servidores com foco na estratégia |
| 11 | Desenvolver cultura orientada para resultados |
| 12 | Garantir estrutura adequada à estratégia |
| 13 | Aprimorar a comunicação e gerir o conhecimento |
| 14 | Otimizar a gestão contábil, orçamentária, financeira e patrimonial |
| 15 | Prover soluções de TI adequadas à estratégia |

9.5.2 Objetivos estratégicos de TI

| Objetivos de TI | | Objetivos Estratégicos TCDF |
|-----------------|---|-----------------------------|
| 1 | Contribuir na consecução dos OE do TCDF | 11 e 15 |
| 2 | Acompanhar a evolução tecnológica | 3, 12 e 15 |
| 3 | Fortalecer a imagem da área de TI junto aos usuários finais | 10 e 15 |
| 4 | Elevar o nível de satisfação dos usuários de recursos de TI | 10 e 15 |
| 5 | Entregar projetos que atendam aos OE do TCDF | 3 e 15 |

| | | |
|----|--|-------------|
| 6 | Ampliar o uso e efetividade de recursos de TI para a área administrativa | 10, 12 e 15 |
| 7 | Otimizar os processos de trabalho de TI | 15 |
| 8 | Garantir a disponibilidade e continuidade dos serviços de TI | 15 |
| 9 | Otimizar o uso da informação | 10 e 15 |
| 10 | Promover a segurança da informação | 10 e 15 |
| 11 | Captar, desenvolver e reter pessoal qualificado | 9 e 15 |
| 12 | Manter infraestrutura tecnológica (hw/sw) | 12 e 15 |
| 13 | Garantir recursos orçamentários adequados | 14 e 15 |
| 14 | Pesquisar e avaliar novas tecnologias, tendências e soluções de TI | 9 e 15 |

10 Inventário de Necessidades

O Inventário de Necessidades apresenta o conjunto de necessidades cujo atendimento efetivamente contribui, direta ou indiretamente, para o alcance dos objetivos de negócio da organização. As necessidades não priorizadas, serão mantidas no Inventário de Necessidades para futuro reexame.

As necessidades identificadas estão classificadas como: de Desenvolvimento de Sistemas, de Infraestrutura de TI, de Recursos Humanos, de Governança e de Aquisições.

10.1 Desenvolvimento de Sistemas

| Descrição | |
|-----------|---|
| 1 | Desenvolvimento de página para o Controle Interno no Portal Intranet |
| 4 | Desenvolvimento de sistema para prestação de contas eletrônica |
| 5 | Desenvolvimento de sistema para Peticionamento Eletrônico de Documentos |
| 6 | Desenvolvimento do Projeto Base de Pessoas |
| 7 | Desenvolvimento de melhoria no registro de obrigações legais e de benefícios da atuação do Tribunal |
| 8 | Desenvolvimento/aquisição de sistema para gestão de pessoas |

| | |
|----|--|
| 9 | Atualização do Sistema de Treinamentos (SISTREIN) |
| 10 | Desenvolvimento de portal para a Escola de Contas (ESCON) |
| 11 | Desenvolvimento de sistema para administração acadêmica da ESCON |
| 12 | Desenvolvimento de plataforma de EAD e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da ESCON |
| 13 | Desenvolvimento do Portal do Aluno da ESCON |
| 14 | Desenvolvimento de sistema de controle de vagas do Tribunal - ESCON |
| 15 | Desenvolvimento de sistema de avaliação de estágio probatório dos servidores do Tribunal - ESCON |
| 16 | Desenvolvimento de sistema de gerenciamento e controle das inscrições feitas pelo público interno/externo em cursos, treinamentos e eventos da ESCON |
| 17 | Desenvolvimento de sistema de controle e acompanhamento de valores e quantidades de parcelas do bolsa idioma - ESCON |
| 18 | Desenvolvimento de melhorias no Sistema de Contas de Governo |
| 19 | Modernização do SIRAC |
| 20 | Atualização do SIAUP - importação da base de pagamento do GDF (SIGRH) |
| 21 | Desenvolvimento de sistema de matriz de risco |
| 22 | Desenvolvimento de melhorias no Sistema de Editais - SISEDITAIS |
| 23 | Desenvolvimento de melhorias no Sistema de Auditoria - SISAUDIT |
| 24 | Desenvolvimento do sistema de contratos do TCDF |
| 25 | Desenvolvimento de melhorias no Sistema de Material (recomendação da DCI) |

10.2 Infraestrutura/Equipamentos/Serviços de TI

| Descrição | |
|-----------|--|
| 1 | Disponibilização de infraestrutura de TI para Escola de Contas |
| 2 | Complemento de ações para contingenciamento da infraestrutura de TI |
| 3 | Melhorias no sistema de segurança por vídeo monitoramento |
| 4 | Aumento na capacidade de armazenamento para diretórios corporativos |
| 5 | Viabilização de acesso seguro à rede TCDF a partir de conexão externa via internet |
| 6 | Criação do Plano de Contingenciamento |
| 7 | Melhoria no monitoramento do Data Center |
| 8 | Aquisição de scanners portáteis para auditoria |
| 9 | Contratação de serviço de acesso à internet para dispositivos móveis (4G) |
| 10 | Melhoria da rede WI-FI |
| 11 | Viabilização de videoconferência pela rede |

10.3 Recursos Humanos

O objetivo desta seção é relacionar as capacitações do pessoal de TI para o desenvolvimento de competências necessárias ao cumprimento das ações do PDTI. As necessidades de capacitação foram levantadas para o biênio 2016-2017.

| Treinamento | | Previsão |
|-------------|---|----------|
| 1 | Formação em IN nº 04/14 | 2016 |
| 2 | Formação em Gerenciamento de Projetos (PMBOK) | |
| 3 | Formação em desenvolvimento ágil de projetos | |
| 4 | Formação em desenvolvimento Java Web | |
| 5 | Formação em Levantamento de Requisitos | |
| 6 | Formação em desenvolvimento PHP Symfony | |
| 7 | Formação COBIT | 2017 |
| 8 | Formação em fundamentos da técnica de contagem de pontos de função | |
| 9 | Formações em normas ISO relativas à Qualidade de Engenharia de Software | |
| 10 | Formação em Testes de Software | |
| 11 | Formação em Mapeamento de Processos – BPM | |
| 12 | Formação em desenvolvimento para dispositivos móveis | |
| 13 | Formação em Sistema Operacional Linux para desenvolvedores | |

10.4 Governança de TI

| Descrição | |
|-----------|--|
| 1 | Normatização de Políticas de TI |
| 2 | Elaboração do Plano de Riscos de TI |
| 3 | Adquirir ferramenta RAD (Desenvolvimento Rápido de Aplicações) |
| 4 | Implantar Metodologia de Desenvolvimento de Software |
| 5 | Implantar modelo de Gestão e Governança de TI |
| 6 | Melhoria dos processos de TI |
| 7 | Desenvolvimento e atualização do PDTI |
| 8 | Manutenção do portfólio de TI |

10.5 Aquisições Previstas para 2016

O quadro a seguir apresenta a distribuição das necessidades de aquisição para o exercício 2016 de equipamentos de TI, licenciamento e aquisição de softwares etc., para a melhoria e manutenção dos serviços de TI, bem como para o

atendimento das demandas do Tribunal, aprovadas pela CGTI, conforme processo e-TCDF nº 8739/2014.

| Item | Objeto | Qtde | Und | Valor unitário | Valor estimado |
|------|---|------|------|------------------|------------------|
| | *** SERVIÇOS *** | | | | |
| | MODERNIZAÇÃO | | | | |
| 1 | Contratação para atualização do Portal e intranet - atender Decisão 6307/12 | 1 | sv | R\$ 950.000,00 | R\$ 950.000,00 |
| 2 | Solução RFId p/ Biblioteca | 1 | sv | R\$ 80.000,00 | R\$ 80.000,00 |
| 3 | Lançamento fibra ótica | 1 | sv | R\$ 40.000,00 | R\$ 40.000,00 |
| 4 | Prontuário eletrônico | 1 | sv | R\$ 10.000,00 | R\$ 10.000,00 |
| 5 | Solução BI / Data Discovery (participação em licitação do TCU) | 1 | sv | R\$ 2.000.000,00 | R\$ 2.000.000,00 |
| 6 | Licenças e serviços de suporte Plataforma Microsoft | 1 | lote | R\$ 2.000.000,00 | R\$ 2.000.000,00 |
| 7 | Serviços de suporte ao Datacenter do TCDF | 1 | sv | R\$ 200.000,00 | R\$ 200.000,00 |
| 8 | Novo contrato SERPRO (custódia da Base RFB) | 1 | sv | R\$ 130.000,00 | R\$ 130.000,00 |
| 9 | Atualização do Sistema de Correio eletrônico | 1 | sv | R\$ 200.000,00 | R\$ 200.000,00 |
| 10 | Solução de Pesquisa Textual de alta performance | 1 | sv | R\$ 500.000,00 | R\$ 500.000,00 |
| 11 | Aquisição de ferramenta para desenvolvimento rápido de aplicações - RAD | 1 | lote | R\$ 50.000,00 | R\$ 50.000,00 |
| | Totais | | | | R\$ 6.160.000,00 |
| | | | | | |
| | GESTÃO | | | | |
| 12 | Contratação Central de Serviço de TI | 1 | sv | R\$ 935.000,00 | R\$ 935.000,00 |
| 13 | Link redundante internet (200 Mb) | 2 | sv | R\$ 150.000,00 | R\$ 300.000,00 |
| | Totais | | | | R\$ 1.235.000,00 |
| | | | | | |
| | *** EQUIPAMENTOS *** | | | | |
| 14 | Solução RFId p/ Biblioteca | 1 | lote | R\$ 150.000,00 | R\$ 150.000,00 |
| 15 | Atualização do sistema CFTV | 1 | lote | R\$ 500.000,00 | R\$ 500.000,00 |
| 16 | Switch core | 1 | un | R\$ 180.000,00 | R\$ 180.000,00 |
| 17 | Switch topo rack | 2 | un | R\$ 30.000,00 | R\$ 60.000,00 |
| 18 | Switch borda (Ed. Sede) | 8 | un | R\$ 20.000,00 | R\$ 160.000,00 |
| 19 | Switch borda (Ed. Anexo) | 25 | un | R\$ 20.000,00 | R\$ 500.000,00 |
| 20 | No-break 5Kva (ESCON) | 1 | un | R\$ 10.000,00 | R\$ 10.000,00 |

| | | | | | |
|----|---|-----|----|----------------|-------------------------|
| 21 | Computadores de mesa (mini desktop) | 200 | un | R\$ 5.000,00 | R\$ 1.000.000,00 |
| 22 | Impressora multifuncional colorida | 50 | un | R\$ 2.800,00 | R\$ 140.000,00 |
| 23 | Notebook | 20 | un | R\$ 4.000,00 | R\$ 80.000,00 |
| 24 | Atualização do sistema de ar-condicionado do Datacenter | 1 | un | R\$ 300.000,00 | R\$ 300.000,00 |
| | | | | | |
| | Total equipamentos | | | | R\$ 3.080.000,00 |

11 Plano de Ações para 2016

Esta seção tem por finalidade apresentar as necessidades de serviços de TI das unidades organizacionais que foram priorizadas no PSA para o ano de 2016.

| Objetivo Estratégico | Projeto |
|--|--|
| POLÍTICAS DE TI | |
| 4, 6 | Normatização de Políticas de TI |
| 4, 6 | Elaboração do Plano de Riscos de TI |
| AQUISIÇÃO/CONTRATAÇÃO DE EQUIPAMENTOS/SERVIÇOS/INFRAESTRUTURA DE TI | |
| 12 | Disponibilização de infraestrutura de TI para Escola de Contas |
| 12, 15 | Complemento de ações para contingenciamento da infraestrutura de TI |
| 4, 12 | Melhorias no sistema de segurança por vídeo monitoramento |
| 15 | Aumento na capacidade de armazenamento para diretórios corporativos |
| 1, 3, 4, 15 | Viabilização de acesso seguro à rede TCDF a partir de conexão externa via internet |
| 5, 6, 12 13, 15 | Atualização do Portal do TCDF (promover acessibilidade - Processo n. 38034/2011) |
| 1, 3, 4, 15 | Aquisição de scanners portáteis para auditoria |
| DESENVOLVIMENTO/AQUISIÇÃO DE SISTEMAS DE TI | |
| 14 | Criação de página para o Controle Interno no Portal (intranet) |
| 15 | Contratação de serviço de acesso à internet para dispositivos móveis (4G) |
| 2, 3, 7, 8, 14, 15 | Implementação da prestação de contas eletrônica |
| 4, 12, 15 | Implementação do peticionamento eletrônico |
| 1, 2, 4, 14 | Desenvolvimento do Projeto Base de Pessoas |
| 1, 2, 3, 4 11, 14, 15 | Melhoria no registro de obrigações legais e de benefícios da atuação do Tribunal |

| | |
|------------|--|
| 9, 11, 15 | Aquisição/implementação do Sistema de Gestão de Pessoas |
| 9, 11, 15 | Atualização do SISTREIN - ESCON |
| 9, 11, 15 | Desenvolvimento do Portal da ESCON |
| 9, 11, 15 | Desenvolvimento de sistema para administração acadêmica - ESCON |
| 9, 11, 15 | Construção de plataforma de Ensino à Distância (EAD) e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - ESCON |
| 9, 11, 15 | Construção do Portal do Aluno - ESCON |
| 9, 11, 15 | Desenvolvimento de sistema administrativo pedagógico escolar - ESCON |
| 9, 11, 15 | Desenvolvimento de sistema de controle de vagas do Tribunal - ESCON |
| 9, 11, 15 | Desenvolvimento de sistema de avaliação de estágio probatório dos servidores do Tribunal - ESCON |
| 9, 11, 15 | Desenvolvimento de sistema de gerenciamento e controle das inscrições feitas pelo público interno/externo em cursos, treinamentos e eventos da ESCON |
| 9, 11, 15 | Desenvolvimento de sistema de controle e acompanhamento de valores e quantidades de parcelas do bolsa idioma - ESCON |
| 3, 12, 15 | Aprimorar Sistema de Contas de Governo |
| 2, 3, 15 | Modernização do SIRAC |
| 2, 4, 15 | Atualização do SIAUP - importação da base de pagamento do GDF (SIGRH) |
| 1, 4, 15 | Desenvolver sistema de matriz de risco |
| 1,2,3,4,14 | Melhorias no SISEDITAIS |
| 2, 4, 15 | Melhorias no SISAUDIT |
| 6, 15 | Desenvolvimento do sistema de contratos do TCDF |
| 15 | Revisão do Sistema de Material (recomendação da DCI) |

12 Estratégias de TI

12.1 Desenvolvimento Interno *versus* Fábrica de Software

Atualmente a TI do Tribunal está trabalhando com a perspectiva de fortalecimento do seu quadro de profissionais e definição e melhoria dos processos internos de trabalho. Com a chegada de novos profissionais em setembro de 2014, em virtude de concurso público com cargos específicos para a área de TI, o quadro de pessoal vem sendo ampliado, após anos de estagnação e crescente demanda por recursos de TI. Apesar de ainda não estar com o quantitativo ideal de profissionais, segundo estudos realizados pelo CNJ e reproduzido pelo TCU, a TI do Tribunal consegue, atualmente, suportar de forma satisfatória os sistemas existentes em produção, realizando manutenções corretivas e evolutivas nesses sistemas e,

realizar de forma modesta a ampliação da entrega anual de novos sistemas.

O Serviço de Desenvolvimento de Soluções – SDS reconheceu que uma atenção especial deveria ser dada na melhoria dos processos internos de trabalho, como fator crucial para melhoria da qualidade e aumento da produtividade dos produtos de software entregues. Nesse sentido, iniciou-se, no fim de 2015, um trabalho de reestruturação interna dos processos de trabalho desse serviço, com foco inicial em: *i)* Normatizar políticas de TI para atendimento de demandas de Desenvolvimento de Sistemas; *ii)* Implantar Processo de Desenvolvimento de Software, em conformidade com as melhores práticas de mercado; *iii)* Implantar o Controle de Demandas para melhor gerenciamento das solicitações; *iv)* Realizar a Gerência de Projetos para maior controle e visibilidade no atendimento das demandas; *v)* Definir padrões e modelos de arquitetura de software e interface visual de sistemas para padronização do desenvolvimento de Sistema etc. Esse trabalho deverá se estender até o final do ano de 2016. Nesse sentido, acredita-se que a TI ainda não possui condições plenas para implantar um modelo de terceirização no desenvolvimento de Sistemas (fábrica de software) com vistas a melhor equacionar a relação custos x prazos x qualidade final dos produtos entregues pelas fábricas de software.

Como alternativa, a DTI vem buscando outros mecanismos que possam viabilizar o atendimento da crescente demanda por soluções de TI nas áreas de negócio. Uma linha de ação foi o estudo de ferramentas de desenvolvimento rápido de aplicações. Esse tipo de solução permite o desenvolvimento rápido de software através de ferramentas totalmente visuais (baseado em fluxos e eventos) e com perspectivas animadoras de ganho de produtividade, segundo relatos presentes no mercado. Porém, qualquer iniciativa nesse sentido necessita de prazo para ser licitada, implantada e colocada em utilização para produzir os resultados almejados. Em razão disso, a DTI entende ser necessário cerca de 24 meses para poder obter os resultados desejados e/ou avaliar se a decisão dessa escolha foi acertada, ou seja, se produziu os resultados esperados.

Porém, mesmo com os apontamentos acima, a DTI entende que o desenvolvimento de sistemas poderá ser realizado por meio de fábrica de software, com a contratação de terceiros, desde que o processo de desenvolvimento interno esteja amadurecido e que os estudos, que antecedem qualquer contratação dessa natureza, indiquem ser essa a melhor orientação a ser seguida.

De outra sorte, a DTI deve adotar, em seu processo de desenvolvimento de sistemas, a prática de avaliar, em cada caso, se o desenvolvimento deve ser realizado internamente ou por meio da contratação de terceiros.

12.2 Adoção de Data Center *versus* Cloud

A migração da infraestrutura de TI de Data Center para Cloud, seja ela do tipo IaaS – *Infrastructure as a Service* ou SaaS – *Software as a Service*, deve ser precedida de estudos internos que apontem ser essa migração mais vantajosa para o Tribunal em relação à comodidade, portabilidade, escalabilidade etc., em detrimento de questões como dependência, segurança, recuperação de dados, vulnerabilidade, contingência, monitoramento etc.

Dessa forma, a DTI entende como temerária a adoção dessas tecnologias como estratégia de produtividade, sem a cautelosa avaliação da relação custo x benefício e da dependência permanente de terceiros, bem como de questões relacionadas à segurança da informação e da legalidade desse procedimento.

Portanto, a DTI preconiza que quaisquer soluções que venham a ser adotadas sejam precedidas dos competentes estudos que determinem ser a opção escolhida a melhor sob os aspectos de legalidade, efetividade, eficácia, eficiência e economicidade.